

- ATA Nº 2 -

Aos dois dias do mês de agosto de mil novecentos e setenta e três, às quatorze horas, no prédio da Reitoria, Sala dos Conselhos, - previamente convocada, foi realizada uma sessão ordinária do Conselho Coordenador do Ensino e da Pesquisa, presidida pelo Vice-Reitor, Prof. Alexandre A. Valério da Cunha, e com a presença dos seguintes conselheiros: Enilda Maurell Feistauer, Ceres Torres Bonatto, Guido Kaster, Farmin Garcia Fernandes, Gastão Coelho Pureza Duarte, Luiz Antonio M. Veríssimo, Ac. Luiz - Fernando Cunha da Silva, Sidney Rocha Castro, Milton Alberico Bianchi Rocha e Victalino Trindade Dias. Justificaram a ausência os conselheiros Eduardo-Allgayer Osório e Gilberto Azambuja Cantano. Não justificou a sua ausência o Conselheiro Ac. José Karini. Abertos os trabalhos, o senhor Presidente colocou em discussão a ata da sessão anterior, previamente distribuída, sendo a mesma aprovada por unanimidade e sem restrições. A seguir o senhor Presidente justificou a não inclusão da eleição dos membros representantes junto ao Conselho Universitário, dizendo estar aguardando a reunião do Conselho - Universitário, colegiado maior, que indicaria seus representantes junto ao COCEP, que teria, assim, sua composição completa, podendo então proceder à eleição para indicar os representantes deste órgão junto àquele Conselho. - Não fora a necessidade imperiosa de solucionar vários problemas de urgência não teria sido convocada a presente reunião. ORDEM DO DIA: Item 1. - PEDIDO DE AUXÍLIO FINANCEIRO DO PROF. JORGE NUNES DO COLÉGIO AGRÍCOLA "VISCONDE DA GRAÇA", PARA REALIZAR CURSO DE CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS EM PORTO ALEGRE. O Senhor Presidente determinou ao Secretário que procedesse à leitura do processo. Após apreciação pelo Conselho, foi aprovada a pretensão do requerente, no que diz respeito ao mérito. Item 2. PEDIDO FORMULADO PELO AUXILIAR DE ENSINO CARLOS PEREIRA DUTRA DA SILVEIRA PARA CURSAR PÓS-GRADUAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ EM 1974. Com a palavra o relator, prof. - Guido Kaster, teceu considerações em torno do assunto, dizendo que o pedido havia corrido os trâmites legais, internamente, opinando pela aprovação pelo Conselho. Aprovado o parecer do relator. Item 3. REQUERIMENTO DE SUELY - DENISE COUTELLE TIRAPELLE DE TRANSFERÊNCIA DO CURSO DE DIREITO DE BAGÉ, PARA A FACULDADE DE DIREITO DA UFPEL. O relator, Prof. Victalino Trindade Dias disse que pedidos semelhantes foram formulados e em razão de norma estabelecida pelo COCEP de que as transferências somente seriam concedidas desde que fosse provado o reconhecimento pelo CFE do curso de onde era egresso o requerente. Aduziu que a requerente havia feito idêntico requerimento ao Colegiado de Curso de Direito que negou o pedido. Era, assim, pelo indeferimento do solicitado. Aprovado o parecer do relator. Item 4. Expediente do Coordenador do Colegiado de Curso de Veterinária sobre pedidos de transferência para aquela Faculdade. Disse o Prof. Farmin Fernandes que o Colegiado de Curso de Veterinária, em razão de não possuir qualquer orientação a respeito, a não ser a avaliação dos estudos em quantidade e qualidade, decidiu não examinar mais pedidos de transferência para aquela Unidade, enquanto não forem baixadas normas que regulamentassem o assunto. O Prof. Sidney-Rocha Castro disse que por ocasião dos trabalhos do COCEP provisório havia sido nomeada uma comissão, exatamente para estudar uma forma normativa para

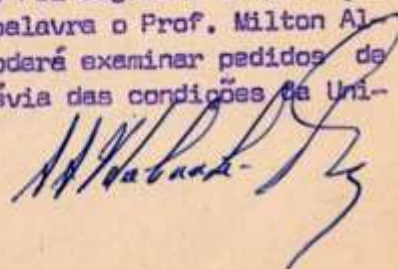
Victor Cunha

14
200

a Universidade avaliar os pedidos de transferência de alunos de outras Universidades. Disse que a Comissão, tendo em vista a instalação definitiva do COCEP, não achou oportuno apresentar qualquer sugestão, entendendo que devasse ser criada nova Comissão para tal. O Prof. Milton Rocha disse estar de acordo com o Prof. Sidney Castro, mas, enquanto o assunto não fosse resolvido, deveriam os Colegiados de Cursos das Unidades, desde que houvessem vagas, estudar caso por caso, como já vinha sendo feito há muito tempo, para que não se registrasse um hiato entre uma sistemática anterior e outra a ser fixada. O Prof. Guido Kaster disse que por extensão, deveria ser adotada a mesma norma provisória fixada para a Faculdade de Direito, no que foi secundado pelo Prof. Milton Rocha. Aprovada a sugestão. Item 5. PEDIDO DE TRANSFERÊNCIA PARA A FACULDADE DE VETERINÁRIA, FEITO PELO ESTUDANTE CARLOS GERALDO SPACIL. O Relator, Prof. Fermin G. Fernandes disse que o requerente informa em seu requerimento haver completado seu curso no Colégio Agrícola "Visconde da Graça" e haver prestado vestibular na UFPel, não havendo, contudo, logrado classificação. Para não perder o ano, havia se matriculado na Universidade Católica onde cursava seu ciclo básico. O Prof. Milton Rocha pedindo a palavra, disse ser este caso diferente dos demais pedidos de inclusão no corpo discente da UFPel, pois tratava-se de estudante que cursa o básico de outra Universidade que não é preparatório para a Veterinária. Não logrou aprovação no vestibular de nossa Universidade, e quer, agora, através de um pedido baseado também em situação de ordem financeira conseguir uma transferência que a seu ver não existe, devendo, a seu ver, ser pura e simplesmente indeferido pelo COCEP. Aprovada a sugestão do Prof. Milton Rocha. Item 6. REQUERIMENTO DE MARIA EDY ROCHA E OUTROS SOLICITANDO MATRÍCULA NO CICLO PROFISSIONAL DA FACULDADE DE VETERINÁRIA. O Relator, Prof. Fermin G. Fernandes disse que os itens 6, 7 e 8 da ordem do dia, tratam do mesmo assunto, razão por que, se permitiu emitir parecer em conjunto para todos os processos. Informou que no ano passado, os requerentes deveriam cursar a disciplina de Microbiologia e como haviam muitas disciplinas no semestre, deixaram para cursar a mesma no primeiro semestre deste ano. No entanto, a disciplina foi mudada de semestre, impedindo aos mesmos de cursá-la no primeiro semestre deste ano. Havia a exigência do Colegiado de Curso de Veterinária, de que o aluno para ser matriculado no ciclo profissional, deveria ter cursado todas as disciplinas do ciclo básico, fato que os estava impedindo efetuar a matrícula no ciclo profissional. Disse que o Colegiado de Curso havia feito tal exigência, por desconhecer os termos da Resolução 01/72 do COCEP que friza que o ciclo básico como um todo não pode ser considerado pré-requisito para o ciclo profissional. Pelo exposto, era pelo deferimento do pedido dos requerimentos também dos itens 7 e 8 que são os seguintes: Item 7. REQUERIMENTO DE JOSÉ MANDEL MADRUGA FERREIRA, SOLICITANDO AUTORIZAÇÃO DE MATRÍCULA NAS DISCIPLINAS DO 4º SEMESTRE DA FACULDADE DE VETERINÁRIA. Item 8. REQUERIMENTO DE CLÓVIS ROBERTO VICTORIA E OUTROS, SOLICITANDO CONCESSÃO DE MATRÍCULA NO QUARTO SEMESTRE DA FACULDADE DE VETERINÁRIA. O Conselho aprovou o parecer do Relator. Item 9. REQUERIMENTO DE ALUNOS DOS 3º e 5º SEMESTRES DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA SOLICITANDO QUE A MÉDIA FINAL OBTIDA EM 1971 SEJA CONSIDERADA PARA O CUMPRIMENTO DE PRÉ-REQUISITO EM 1972. O Relator, prof. Sidney Rocha Castro disse estar bem a par do problema, que é o de um número de alunos que em 1971 haviam cursado determinada disciplina, feito trancamento de matrícula mas permanecendo com média superior a três. No ano seguinte, ao tentarem matrícula da qual a anterior era pré-requisito a mesma foi negada pela Divisão de Educação e Cultura. Entraram com pedido de recurso.

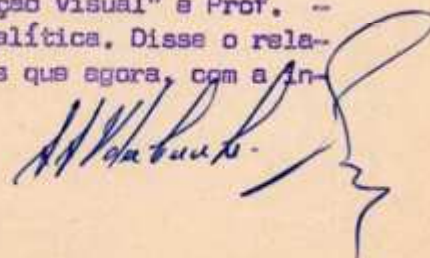
11/12/72

so no Colegiado de Curso de Odontologia e o relator da matéria, Prof. Gilberto Bardou Zunino entendeu que a média conseguida em 1971 deveria ter o mesmo valor em 1972. Disse ser consequência do "3" como média de cumprimento do pré-requisito e opinou pela validade da pretensão dos requerentes. Depois de amplamente debatido o assunto o Conselho decidiu pelo retorno do processo indicando o Prof. Sidney Rocha Castro para reassudar o assunto. Item 10. INCLUSÃO DA DISCIPLINA DE INGLÊS TÉCNICO NO CURSO DE ENGENHARIA AGRÔNOMICA. O Prof. Alexandre Cunha disse que o processo havia sido relatado pelo Prof. Paulo Assumpção Osório, já que o mesmo, quando da distribuição do processo fazia parte do elenco do COCEP provisório, como Diretor do Instituto de Letras e Artes. Solicitou ao Prof. Luiz Antonio M. Veríssimo que procedesse à leitura do relatório. Após fazer várias considerações sobre a matéria, o relator opinou pela lotação da disciplina no Instituto de Letras e Artes quando for ensejada sua criação, recebendo seu parecer aprovação unânime do Conselho. Item 11. INCLUSÃO DA DISCIPLINA "TEORIA DA INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E CULTURA DE MASSAS" no CURRÍCULO DOS CURSOS DE MÚSICA, ARTES PLÁSTICAS, LICENCIATURA E ARQUITETURA. A relatora, Profª Enilda Maurell Feistauer com a palavra procedeu à leitura de seu relatório, concluindo pela lotação da referida disciplina no Departamento de Psicologia do Instituto de Ciências Humanas atenta à sua natureza e afinidade com as demais disciplinas daquele Departamento. A relatora registrou que na ordem do dia da convocação da presente reunião, constava o presente item como "Inclusão da Disciplina..." quando o correto seria "Lotação da Disciplina...", já que a inclusão da mesma já havia sido aprovada pelos Colegiados de Cursos correspondentes. O Prof. Veríssimo salientou que a disciplina consta do currículo mínimo aprovado pelo Conselho Federal de Educação. O Conselho aprovou o parecer da relatora. Item 12. O Prof. Alexandre Cunha disse haver inserido um item na ordem do dia, em aberto, para apreciação dos processos em poder de relatores. Com a palavra o Prof. Vitalino Trindade Dias disse haver relatado processo oriundo da Faculdade de Ciências Domésticas, onde era solicitada a contratação de Gisela Maria Vaz da Costa em substituição a Ana Lúcia dos Santos Schild de Evani Machado Martins em substituição a Rosa de Oliveira Treptow e de Léa Neutzling Mauch na função de Auxiliar de Ensino para o Departamento de Administração do Lar e ainda a recondução da Profª Raquel Quadros Seiffert para o Departamento de Vestuário e Têxteis. Disse o relator que quanto às duas primeiras não havia óbice, pois era para o suprimento de lacunas deixadas por outras professoras. Quanto às demais, havia solicitado o retorno do processo à unidade de origem a fim de que fossem prestadas informações complementares que dessem maiores subsídios para apreciação do caso. Prestadas as informações solicitadas chegou o relator à conclusão de que a contratação das docentes Gisela Maria Vaz da Costa e Evani Machado Martins e ainda a recondução da Profª Raquel Seiffert deixava o Departamento com oito docentes podendo contar ainda eventualmente com o concurso de professoras de outras disciplinas opcionais. Adjezuiu que em contato agora mantido com a Profª Ceres Torres Bonatto recebeu desta informações outras que permitem opinar pela contratação, também, da Profª Léa Neutzling Mauch. O Prof. Gastão Coelho Pureza Duarte pedindo a palavra disse ter em seu poder processo com pedido idêntico ao constante do processo ora relatado pelo Prof. Vitalino Dias. Foi sugerida a apensação de ambos os processos para um só efeito. Com a palavra o Prof. Milton Alberico Bianchi Rocha ponderou que o COCEP não poderá examinar pedidos de contratação de docentes, sem uma verificação prévia das condições da Uni-



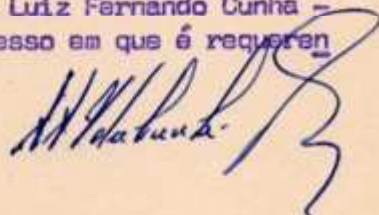
16
out

versidade no que tange ao número de contratações que poderão ser feitas face às disponibilidades orçamentárias e os pedidos de todas as áreas - examinados como um todo, pois o exame de caso por caso poderá atingir a um número além das vagas disponíveis em toda a UFPel. O Prof. Victalino Dias disse que os pedidos de contratação de docentes eram encaminhados ao COCEP apenas para julgamento do mérito, já que a contratação era - atribuição da Reitoria que a realizaria ou não, dependendo dos recursos existentes. O Prof. Alexandre Cunha informou ao Conselho que estava pro cedendo rigoroso levantamento em toda a Universidade, com mapeamento de como os diversos departamentos estavam distribuindo teórica e prática - mente as disponibilidades horárias de seus docentes. O Prof. Milton Rocha voltando a usar da palavra disse à Profª Ceres Bonatto que a mani - festação do mesmo não havia sido no sentido de colocar qualquer entrave na pretensão da Faculdade de Ciências Domésticas, apenas, como membro - da COPERTIDE, vinha, como os demais integrantes, com a preocupação de verificar como vinham sendo aproveitados os professores nos diversos de partamentos. E, face a visita recente de um professor americano, especi alizado em pesquisa institucional, foi procurado o estabelecimento de padrões - pertencendo no trabalho o mérito maior ao Prof. Alexandre - Cunha - buscando determinar qual a capacidade teórica de ensino que um departamento determinado teria, face ao número atual de ocupantes e seus regimes de trabalho. Será uma forma mais fácil de visualizar onde esta - riam as áreas melhor aquinhoadas e as mais necessitadas. Por isso, a preocupação presente. Colocado em votação o parecer do relator, foi es - te aprovado por unanimidade. O Prof. Victalino Dias disse estar de posse de outro processo da Faculdade de Ciências Domésticas oriundo do De partamento de Educação e que trata da contratação de mais cinco docen - tes para aquele Departamento. Disse haver solicitado o encaminhamento - do processo à unidade de origem para informar da viabilidade ou não de que aquele Departamento iria desligar-se da FCD. A informação foi pres - tada pela Profª Consuelo Requião de que a Comissão de Reestruturação do Departamento de Educação havia encaminhado ao Magnífico Reitor um expen - diente em 20 de junho do corrente ano, solicitando a transformação do De partamento em unidade autônoma e que a referida matéria estava merecen - do acurado estudo por parte da Reitoria. O Prof. Milton Rocha pediu vis tas do processo para melhor apreciação do assunto. Aprovado. O Ac. Luiz Fernando Cunha da Silva disse ter em seu poder processo em que é reque - rente Flávio Pereira dos Anjos, onde é solicitada matrícula em discipli nas com horários coincidentes. O representante discente no Conselho, so licitou fosse o processo encaminhado à DEC, para fornecer maior informa ções, já que o processo era apenas constituído da petição inicial. Apro vado. O Conselheiro Luiz Antonio Veríssimo disse estar de posse de um processo do Instituto de Letras e Artes, onde era solicitada a dilacão - do número de aulas a professores oriundos da Escola de Belas Artes "D. - Carmen T. Simões" e atualmente em aproveitamento no ILA na condição de horistas, de acordo com os termos do art. 111 do Decreto-lei 200. São eles: Sandra Pires, da disciplina de Didática, Angela Sinott Rocha de disciplina de História da Arte, Carlinda Valente das disciplinas "Expres são em Superfície volume e movimento - e Comunicação Visual" e Prof. - Nestor Rodrigues, da disciplina de Arquitetura Analítica. Disse o rela - tor que os referidos professores ministravam aulas que agora, com a in-



12
Jul

clusão de novas disciplinas já aprovadas, teriam suas aulas aumentadas em razão de carga horária já existente. Profª Ceres Bonatto solicitou informação se a disciplina de Didática continuaria a ser ministrada no Instituto de Letras e Artes, dizendo que tal disciplina é ministrada na Faculdade de Ciências Domésticas e há proibição de duplicação de meios para fins idênticos. O Prof. Milton Rocha, em razão da pergunta da Profª Ceres Bonatto, propôs que o processo fosse baixado em diligência ao ILA para informar sobre o assunto. O Senhor Presidente colocou em votação inicialmente o parecer do relator no que diz respeito ao aumento da carga horária dos Professores Angela Sinott Rocha, Carlinda Valente e Nestor Rodrigues. Aprovado por unanimidade o parecer do relator que era pela concessão do pedido. Após, a Presidência colocou em votação a sugestão do Prof. Milton Rocha de encaminhamento do processo ao ILA. Aprovado por unanimidade. O Prof. Milton Rocha disse estar de posse de processo da Escola Superior de Educação Física e Desportos, distribuído ao mesmo para relatar em data de hoje. Trata-se de pedido de aumento de carga horária baseado em que os elementos que cursam a ESEFD, ao final do curso possam exercer sua profissão em todos os níveis, dando como exemplo a SEC que faz distinção entre os formados em cursos de currículo mínimo e currículo pleno. A elevação solicitada é de 2.025 para 2.235 horas, que ensejaria ao curso sua situação dentro da faixa de currículo pleno que compreende um mínimo de 2.200 horas. No processo é apresentada, também, proposição baixando de 5 para 3 o número de Departamentos daquela Escola. O assessor acadêmico da Reitoria, Prof. Mário Martins Rosa, cumprindo despacho do Reitor, emitiu parecer: "Justificam-se as alterações propostas, não havendo qualquer impedimento para sua imediata execução. Porém, há duas ressalvas a fazer: a disciplina "Higiene" já é ministrada pelo Departamento de Higiene e Saúde Pública da Faculdade de Veterinária, não devendo portanto, aparecer novamente em Departamento da Escola de Educação Física, como consta da proposição. E, na falta de Colegiado de Curso de Educação Física, essa matéria deve ser submetida à apreciação do COCEP. O Processo baixou apenas hoje para o COCEP, razão do encaminhamento também hoje, para o relato do Prof. Milton Rocha. Este, propôs o encaminhamento do expediente ao Sr. Diretor da ESEFD para informar: Qual a carga horária do currículo mínimo aprovado pelo CFE e se estaria de acordo com a informação do Prof. Mário Rosa, para então retornar ao COCEP. O Prof. Guido Kaster pedindo a palavra disse que havia necessidade de verificar o conteúdo programático das disciplinas de Higiene da ESEFD e da Faculdade de Veterinária, pois às vezes, os nomes das disciplinas apesar de iguais têm em seu conteúdo enormes diferenças. Disse que pelo sabido, na Faculdade de Veterinária a disciplina de Higiene ministra a parte de Higiene no que diz respeito às moléstias transmitidas por animais e o interesse da ESEFD seja em sentido mais amplo, não havendo assim coincidência de disciplinas como o nome sugere. O Prof. Sidney Rocha Castro informou que a disciplina de Higiene da ESEFD está sendo ministrada pelo Departamento de Higiene e Saúde Pública da Faculdade de Odontologia, que é muito mais afim. O Prof. Milton Rocha disse que havia tido o cuidado de propor o envio do processo à unidade de origem, exatamente para ter maiores subsídios sobre o assunto. Em votação, foi aprovada a proposição do relator. O Conselheiro Luiz Fernando Cunha da Silva disse haver recebido para relatar, processo em que é requerem



18
des

te Milton Maciel, que solicita matrícula de disciplinas em horários coincidentes. Foi encaminhado para parecer da Assessoria Jurídica, que foi pelo indeferimento, face as informações juntadas ao processo pela Divisão de Educação e Cultura. O relator disse esposar o parecer do Assessor Jurídico, já que havia tido manifestação verbal do Prof. Vitalino Trindade Dias, Coordenador do Colegiado de Curso de Direito sobre o assunto. O Professor Sidney Rocha Castro disse não haver no processo qualquer manifestação do Colegiado correspondente. O Prof. Alexandre Cunha disse não haver encaminhado o processo ao Colegiado de Curso de Direito, pois seu coordenador já estava de viagem marcada, havendo manifestado verbalmente sua concordância com o parecer da Assessoria Jurídica. Em razão da informação da Presidência opinou o Conselho pelo julgamento do pedido, aprovando o parecer do Relator que foi pelo indeferimento do mesmo. - O Prof. Gastão-Coelho Pureza Duarte pedindo a palavra disse ser esta a primeira vez que participava do COCEP, e, como há poucos dias havia sido indicado pelo Magnífico Reitor para participar em Seminário sobre Pesquisa no Rio de Janeiro, queria sucintamente prestar depoimento sobre sua atividade naquele Seminário. Disse que os temas foram muito interessantes, acreditando que as resoluções tomadas dariam nova dimensão à pesquisa nas Universidades. Disse que compareceram cinquenta e três representantes de Universidades e se fizeram representar o Ministério da Educação e Cultura, a Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional, Fundação Getúlio Vargas, Universidade de Iowa, Conselho Nacional de Pesquisa da Fundação de Amparo à Pesquisa do RGS., Fundação Laval, do Canadá, Rice University dos EE.UU., Conselho Britânico, Instituto Tecnológico da Aeronáutica e outras entidades. Tecu ainda diversas considerações sobre os trabalhos desenvolvidos no seminário, finalizando que, das conclusões, tudo mostrou que ensino e pesquisa tem que marchar juntos dentro das Universidades. Disse não mais se alongar sobre o assunto, pois a Universidade deveria receber em breve o relatório de todos os trabalhos lá desenvolvidos. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Sr. Presidente, Prof. Alexandre A. Valério da Cunha, agradecendo a comparencia de todos, deu por encerrada a sessão, da qual eu, Paulo Machado Vieira, Secretário dos Conselhos lavrei a presente ata, que vai devidamente assinada,.....

Paulo Machado Vieira *A. Valério da Cunha*